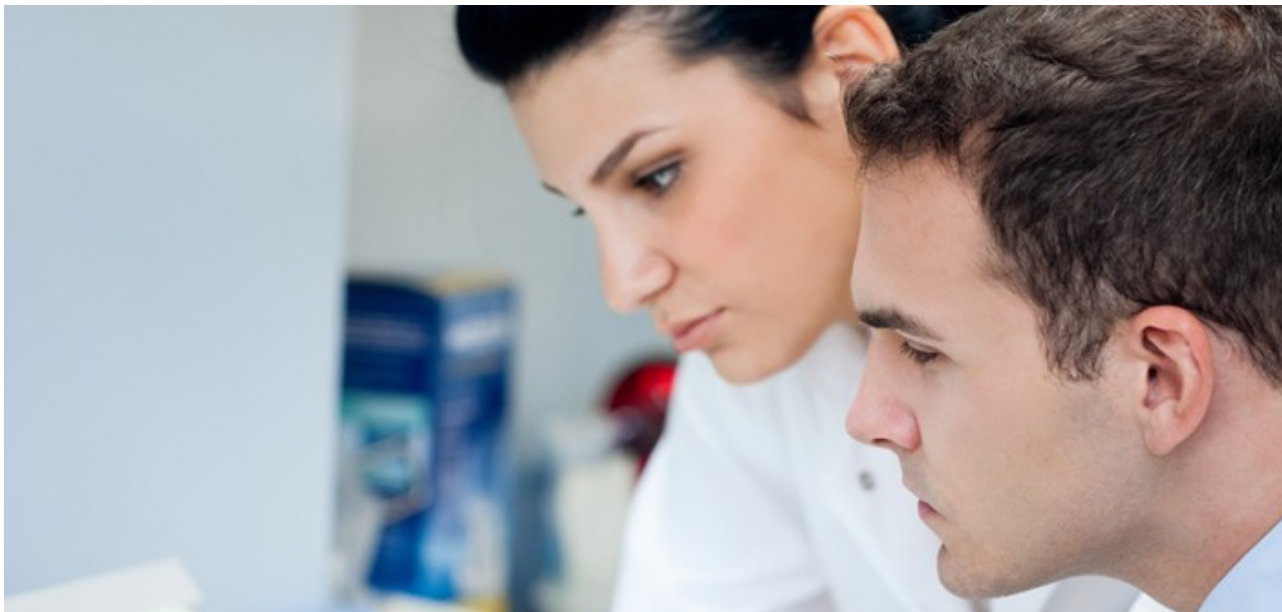


O papel do Auxiliar de Saúde Bucal no combate ao câncer de boca



O câncer de boca pode ser o quarto mais incidente em algumas regiões do país, conforme dados o Instituto Nacional do Câncer (Inca) em sua estimativa 2016. Neste ano, será mais de 15 mil casos em todo o Brasil, a maioria deles entre os homens, representando mais de 70% dos casos. Em todo o mundo o ano de 2012 passou de 300 mil casos.

A maior causa dos casos de câncer de boca está entre as pessoas que fazem uso do cigarro e do álcool. O Inca aponta que o risco de desenvolver a neoplasia devido a estes dois fatores é de aproximadamente 65%. Mas estes não são os únicos causadores da doença.

O câncer de boca inclui cânceres de lábio e de cavidade oral, na qual estão a mucosa bucal, gengivas, palato duro, língua oral e o assoalho da boca. As neoplasias que aparecem nos lábios, por exemplo, podem ser causadas devido a exposição excessiva ao sol.

Outros tipos, como orofaringe, amígdalas e base da língua podem estar associados ao vírus do HPV. Esta mudança de comportamento sexual modificou também a incidência do câncer conforme a idade das pessoas. Normalmente a incidência de câncer bucal aparecia em pessoas com mais de 40 anos, mas devido ao vírus HPV, jovens adultos estão apresentando sintomas.

Entenda, a seguir, como o **Auxiliar de Saúde Bucal** pode ajudar a combater o câncer de boca.

Primeiro profissional a ter contato

O primeiro profissional que pode ter o contato com a doença do paciente nos casos de câncer na cavidade bucal é o dentista. Isto porque um dos primeiros sintomas que podem ser notados são feridas que demoram para cicatrizar na boca, como aftas, por exemplo. Manchas brancas ou vermelhas, e até mesmo pequenos nódulos, podem estar presentes.

Caso o paciente costume visitar regularmente o dentista, a neoplasia poderá ser diagnosticada precocemente. Nos cânceres de boca, isso pode significar 80% de chances de cura. Um profissional que sempre está ao lado do dentista é o **Auxiliar de Saúde Bucal**. Nestes casos ele pode colaborar com o diagnóstico precoce, pois é o primeiro contato do paciente em um consultório odontológico.

Higiene bucal é papel do Auxiliar de Saúde Bucal

Manter a higiene bucal é essencial para se evitar casos de câncer de boca. Nos consultórios e clínicas odontológicas, bem como nas unidades básicas de saúde, o papel de orientar quanto a correta higiene bucal dos pacientes é do **Auxiliar de Saúde Bucal** (ASB) e do Técnico de Saúde Bucal (TSB).

Além de dentes bem tratados, manter próteses corretamente também pode evitar as chances de neoplasia. A má higiene bucal e próteses dentárias mal ajustadas estão entre os fatores de risco do câncer de boca. A manutenção adequada de próteses é de responsabilidade de equipes odontológicas, onde o **Auxiliar de Saúde Bucal** está inserido.

Promoção à saúde

O **Auxiliar de Saúde Bucal** é o primeiro contato do paciente, com ele deve estabelecer uma relação de confiança. É este o profissional responsável pelo prontuário e à ele cabe desenvolver ações de promoção à saúde.

Com este contato mais estreito com o paciente, mais humanizado, o **Auxiliar de Saúde Bucal** pode atuar ajudando com dicas de prevenção. Que podem ser:

- Evitar o uso excessivo de álcool e o fumo;
- Visita periódica ao dentista (ideal a cada seis meses);
- Uso de camisinha no sexo oral;
- Manter higiene bucal, incluindo próteses em bom estado;
- Evitar exposição ao sol sem protetor solar.

Para a prevenção ou para o diagnóstico precoce do câncer bucal, o **Auxiliar de Saúde Bucal** – bem como toda a equipe odontológica – pode fazer toda a diferença. Aliando uma higiene bucal adequada com as visitas frequentes ao dentista, os índices de neoplasia de boca podem diminuir. A conscientização da população, bem como a atuação dos profissionais de saúde, é essencial para que a incidência não venha a aumentar.